

EXAME PAPANICOLAU: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO ESFREGAÇO CERVICAL

PAP TEST: EVALUATION OF QUALITY OF CERVICAL SMEARS

EXAMEN PAPANICOLAOU: EVALUACIÓN DE LA CALIDAD DE LA CITOLOGÍA VAGINAL

Flávia Andréia Pereira Soares dos Santos¹, Rosineide Santana de Brito², Danyelle Leonette Araújo dos Santos³

O estudo objetivou avaliar a qualidade do esfregaço cervical do exame de prevenção do câncer de colo uterino realizado em unidades básicas de saúde, tendo como base os critérios estabelecidos na Nomenclatura Brasileira para Laudos Cervicais e Condutas Preconizadas. Selecionou-se 134 resultados de exames Papanicolau, realizados de fevereiro a maio de 2009 em três unidades básicas de saúde de um município do Rio Grande do Norte, Natal, Brasil. Dentre esses, 107 possuíam a representação dos epitélios escamoso e glandular e/ou metaplásico, e 27 não apresentaram a junção escamo-columnar. Isto foi considerado preocupante em virtude da possibilidade de expor a mulher a um resultado falso negativo, colocando-a em situação de risco. Percebeu-se a necessidade de monitoramento, supervisão e avaliação das atividades inerentes a prevenção da doença, buscando assegurar a qualidade dos resultados encontrados e assim, indicar caminhos para a melhoria do serviço e da atenção a saúde da população feminina.

Descritores: Enfermagem Oncológica; Prevenção do Câncer de Colo Uterino; Prioridades em Saúde; Esfregaço Vaginal.

The study aimed to evaluate the quality of the cervical smear test to prevent cervical cancer executed in Basic Health Units, based on the criterion of the Brazilian Nomenclature for Reporting Cervical Brazilian and procedures recommended. 134 Pap test results, realized from February to May 2009 in three Basic Health Units in a town of Rio Grande do Norte, Natal-Brazil, were selected. Of these, 107 had the representation of squamous and glandular epithelia and/or metaplastic, and 27 did not show the squamocolumnar junction. This was deemed alarming because of the possibility of exposing women to a false negative result, putting it at risk to health. Realized the need for monitoring, supervision and evaluation of activities related to disease prevention, seeking to ensure the quality of results and thus to indicate ways to improve the service and attention to the health of the female population.

Descriptors: Cancer nursing; Cervix Neoplasms Prevention; Priorities in Health; Vaginal Smears.

El estudio objetivó evaluar la calidad de la citología vaginal del examen de prevención del cáncer de cuello uterino realizado en unidades básicas de salud, teniendo como base los criterios establecidos en la Nomenclatura Brasileña para Laudos Cervicales y Conductas Preconizadas. Se seleccionó 134 resultados de exámenes Papanicolau, realizados de febrero a mayo de 2009 en tres unidades básicas de salud de un municipio de Rio Grande del Norte (Natal), Brasil. Entre éstos, 107 poseían la representación de los epitelios escamosos y glandulares y, o con metaplasia, y 27 no presentaron el junción escamo columnar. Se consideró una preocupación en virtud de la posibilidad de exponer la mujer a un resultado falso negativo, la colocando en situación de riesgo. Se percibió la necesidad de monitorizar, supervisar y evaluar las actividades inherentes la prevención de la enfermedad, buscando asegurar la calidad de los resultados encontrados y así, indicar caminos para la mejoría del servicio y de la atención a la salud de la población femenina.

Descriptores: Oncología en la Enfermería; Prevención de Câncer de Cuello Uterino; Prioridades en Salud; Frotis Vaginal.

¹ Enfermeira Obstetra assistencial do Hospital Universitário Ana Bezerra/UFRN. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFRN. Brasil. Email: flaviaandrea@bol.com.br

² Enfermeira Obstetra. Doutora. Professora dos cursos de graduação e pós-graduação do Departamento de Enfermagem da UFRN. Brasil. Email: rosineide@ufrnet.br

³ Acadêmica do 8º período do curso de Graduação em Enfermagem da UFRN. Membro do grupo de pesquisa Enfermagem nos serviços de Saúde. Bolsista de Iniciação Científica/ REUNI. Brasil. Email: danyleonette@gmail.com

Autor correspondente: Flávia Andréia Pereira Soares dos Santos

Rua projetada, nº 53, Lajes/RN. CEP: 59535000. Brasil. Email: flaviaandrea@bol.com.br

INTRODUÇÃO

O câncer do colo do útero é considerado um grave problema de saúde pública, por se destacar entre as cinco principais causas de óbito na população feminina. Contudo, é possível prevenir esta doença através da realização de exame citopatológico de rotina — comumente conhecido como exame papanicolou — o qual permite diagnosticar precocemente qualquer alteração, além de orientar o tratamento adequado⁽¹⁾.

No entanto, a falta de igualdade no acesso ao exame e questões culturais, como medo da mulher e preconceito do parceiro, quanto à realização do mesmo, dificultam o diagnóstico precoce da doença, desencadeando as altas taxas de mortalidade. Apesar disso, a incidência e a mortalidade por câncer do colo uterino vêm diminuindo em decorrência do diagnóstico precoce e melhoria do tratamento⁽²⁾. Nesse sentido, o exame Papanicolou é um eficiente método de prevenção e controle. Porém, para que se tenha um resultado confiável é fundamental que a mulher se submeta a um exame de qualidade bem como a procedimentos adequados, a partir da coleta do material até os resultados encontrados nos laudos citopatológicos, conforme a Nomenclatura Brasileira para Laudos Cervicais e Condutas Preconizadas.

Esse documento foi apresentado pelo Instituto Nacional do Câncer — INCA, e lançado em 2006 pelo Ministério da Saúde, com recomendações para os profissionais envolvidos com a atenção à saúde da mulher. Atualmente, o documento é considerado o principal norteador na detecção precoce e tratamento efetivo do câncer do colo uterino. Assim, a sua aplicação nos serviços de saúde, apresenta importância significativa para a redução da morbidade e mortalidade da mulher por este agravo⁽³⁾.

Na perspectiva de acompanhar e avaliar o impacto da implantação do referido documento, instituiu-se o Sistema Nacional de Informação do Câncer do Colo do Útero (SISCOLO). Esse sistema possibilita identificar e acompanhar as mulheres com exames citopatológicos alterados, desde a entrega do resultado até o encerramento do caso por cura, abandono, recusa à terapêutica ou óbito. Apesar da sua relevância, o SISCOLO ainda não é capaz de avaliar a qualidade das citologias oncóticas realizadas pelos profissionais de saúde, pois a confiabilidade do resultado do exame depende, intimamente, do

processo de coleta e da análise laboratorial, tendo em vista que quando o procedimento é bem executado, têm-se a segurança de um esfregaço confiável. Para representar a adequabilidade ou não da amostra os vocábulos utilizados restringem-se ao sistema binário: satisfatória ou insatisfatória.

A amostra satisfatória apresenta células bem distribuídas, fixadas e coradas, enquanto que o material é tido como insatisfatório quando a leitura for prejudicada pela presença de sangue, piócitos, contaminantes externos, intensa superposição celular ou dessecação e material acelular ou hipocelular. Embora a rede pública não exija a representação dos dois epitélios para considerar o exame adequado, deve-se alertar para esta questão, uma vez que a amostra satisfatória pode não apresentar células da JEC. Esse fato requer do profissional de saúde atenção acurada, pois, a ausência de um dos epitélios não assegura a inexistência de lesões neoplásicas ou precursoras na cérvix, visto não ter a representatividade da JEC. Neste caso, poderá desencadear um exame falso-negativo pondo em risco à vida da mulher por ser a JEC o local de preferência para o Papiloma Vírus Humano — HPV. Esse agente é considerado uma das principais causas para o desenvolvimento das neoplasias intraepiteliais cervicais⁽³⁻⁵⁾.

Nessa linha de considerações, percebe-se a responsabilidade do profissional de saúde, principalmente do enfermeiro, visto ser ele que, na maioria das vezes, realiza a coleta do esfregaço para o exame Papanicolou na assistência primária de saúde. Desse modo, o interesse sobre esse tema surgiu da preocupação com a quantidade de esfregaços encontrados em amostras colhidas sem a representação dos dois epitélios. Assim sendo, neste estudo propõe-se refletir sobre a coleta de material para citologia oncótica.

Mediante o propósito do estudo objetivou-se avaliar a qualidade do esfregaço cervical do exame de prevenção do câncer do colo uterino, realizado nas unidades básicas de saúde de um município do estado do Rio Grande do Norte.

MÉTODOS

Foram selecionados resultados de exames de prevenção do câncer uterino de mulheres adscritas nas equipes da Estratégia Saúde da Família de um município

do Estado do Rio Grande do Norte. Inicialmente, estabeleceram-se os seguintes critérios de inclusão: os resultados deveriam ser de mulheres com vida sexual ativa, não hysterectomizada e que não estivessem grávidas no momento da colheita do material. Em seguida, buscou-se em livros de protocolos, nas unidades básicas de saúde acima mencionadas, registro de exames realizados no período de fevereiro a maio do ano 2009.

Contabilizou-se um total de 140 resultados de Papanicolau que estavam protocolados. Desses, 134 passaram por um processo de seleção conforme os critérios estabelecidos. Em sequência procedeu-se com a análise e avaliação dos mesmos, seguindo os critérios estabelecidos na Nomenclatura Brasileira para Laudos Cervicais e Condutas Preconizadas. Porém, apesar desse documento não relacionar a presença da JEC como fator de satisfação da amostra, ao mesmo tempo, condiciona a presença da mesma, ou seja, da JEC, como indicador de qualidade do exame, pelo fato de ser o local onde se situa a quase totalidade dos cânceres do colo do útero⁽³⁾. Desse modo, considerou-se a adequabilidade da amostra mediante a representação da JEC, e, classificou-se como amostra insatisfatória, aquelas cujo resultado apresentou apenas um epitélio.

RESULTADOS

Os dados evidenciaram que dos 134 resultados analisados, 107 havia a representação dos dois epitélios (escamoso e glandular e/ou metaplásico) e em 27 estavam presentes apenas o epitélio escamoso, podendo expor a mulher a um diagnóstico falso-negativo. A realidade apresentada suscita o questionamento acerca da conduta do profissional de saúde diante de um resultado desta natureza. Atrela-se a isso, a consciência do seu papel e da sua responsabilidade na prevenção e controle do câncer cérvico-uterino, a ponto de ser capaz de refletir sobre sua ação.

Embora pareça fácil a realização do exame, não se trata de um procedimento simples, pois, requer do profissional, conhecimento de anatomia que o possibilite localizar com exatidão o colo uterino e, principalmente, a JEC. É necessário também que se perceba possíveis alterações de ordem anatômica, fisiológica e patológica para se proceder a coleta do material com destreza, tanto na ectocérvice quanto na endocérvice, utilizando a

espátula de Ayre e a escovinha, respectivamente. Nesse processo, é imprescindível, para a qualidade do exame, que ocorra a fixação imediata do material na lâmina, a fim de evitar prejuízos por dessecação. Portanto, trata-se de uma técnica complexa, tendo em vista as peculiaridades que devem ser observadas no momento da coleta. Visto isso, é imprescindível que haja disponibilidade de material e, sobretudo, educação permanente dos profissionais de saúde que atuam na prevenção do câncer cervico-uterino⁽⁶⁻⁷⁾.

CONCLUSÃO

Sabe-se que para qualificar a assistência prestada aos usuários em todos os aspectos e em todos os níveis de atenção, é preciso que os profissionais estejam atentos as suas ações. A análise do material coletado para o exame de prevenção do câncer de colo uterino proporcionou a constatação de fragilidades no procedimento desta natureza. Observou-se, sobretudo, lacunas no que diz respeito à coleta de material para exame de papanicolaou, tendo em vista o número de resultados sem a representação dos dois epitélios. Esses dados apontam para a necessidade de haver periodicamente, monitoramento supervisão e avaliação de atividades desenvolvidas, de modo a seguir as diretrizes técnicas recomendadas, na perspectiva de se poder assegurar a qualidade do material coletado e conseqüentemente do resultado encontrado.

Espera-se com o estudo, chamar a atenção do profissional para a importância do seu papel na prevenção do câncer cérvico-uterino, levando-o a refletir sobre suas atividades profissionais e planejamento de ações que venham sanar as dificuldades encontradas. Assim sendo, possibilitará a melhoria do serviço e beneficiará a população feminina por meio de procedimentos seguros e de qualidade.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (BR). Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2009.
2. Freitas F, Menke CH, Rivoire W, Passos EP. Rotinas em ginecologia. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2001.
3. Ministério da Saúde (BR). Nomenclatura brasileira

- para laudos cervicais e condutas preconizadas. 2ª ed. Rio de Janeiro (RJ): INCA; 2006.
4. Ministério da Saúde (BR). Controle dos cânceres do colo do útero e da mama. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2006.
 5. Santos ML, Moreno MS, Pereira VM. Exame de Papanicolau: qualidade do esfregaço realizado por alunos de enfermagem. *Rev Bras Cancerol.* 2009; 55(1):19-25.
 6. Moura ADA, Silva SMG, Farias LM, Feitoza AR. Conhecimento e motivações das mulheres acerca do exame papanicolau. *Rev Rene.* 2010; 11(1):94-104.
 7. Brito DMS, Galvão MTG. Fatores de risco para câncer de colo uterino em mulheres com HIV. *Rev Rene.* 2010; 11(1):191-9.

Recebido: 29/10/2010

Aceito: 31/03/2011